

Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Gaetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

SEMANARIO CATOLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

AVEIRO, 9 DE AGOSTO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1908

É certo que o divino não se enfeuda, a verdade é também que Deus não se inventa. O Deus dos filósofos pode ser apenas uma ideia; o Deus dos profetas é sobretudo uma Pessoa. E uma Pessoa que entrou, — e está! —, na História! Eis porque a Revelação é um facto histórico. João XXIII acentuou-o bem! Vaticano II confirmou-o plenamente. E Paulo VI, homem que nele confessava vivo o drama do bom-senso, continua-o com exemplos que exigem ser meditados para serem compreendidos...

Perante a complexidade dos problemas de hoje e o imobilismo da vida moderna, a Teologia tornou-se essencialmente kerigmática. Ou, vá lá: a boa nova do Evangelho não se estratificou no simples deuteronómio da Antiga Aliança!

Guardini já o anunciara em «La fin des Temps Modernes». E Paulo VI o proclamara no discurso da abertura da segunda sessão do Vaticano II, em 29 de Setembro de 1963.

Surgiu, assim, um surto de Teologia — uma Teologia renovada para problemas novos. «A Cristo vivo corresponde a Igreja viva»!

Mas, já antes Paulo VI prevenia que esta renovação não era uma subversão — era o «próprio acto de a Igreja despojar toda a manifestação caduca e defeituosa, para tudo aparecer genuíno e fecundo»!

Permita-se-nos um exemplo. Deixem-nos mesmo arrancá-lo à pena do Cardeal Léger.

Ontem, se havia 500 crianças numa escola, vivíamos tranquilos dizendo que eram 500 almas cristãs.

Hoje, ao contrário, temos que dizer que 500

alunos são 500 problemas — são 500 consciências que temos de formar, pois estes 500 rapazes, ao sair das escolas cristãs, encontrarão muitos problemas (familiares, sociais, profissionais e políticos) que eles deverão julgar não com o auxílio da instituição onde se formaram, mas terão de julgá-los eles mesmos servindo-se da sua formação.

E eis porque ao «Sylabus» sucedeu «Lumen Gentium»!

E eis porque Paulo VI, Ele mesmo, ordena: «um verdadeiro cristão não conhece o imobilismo»!

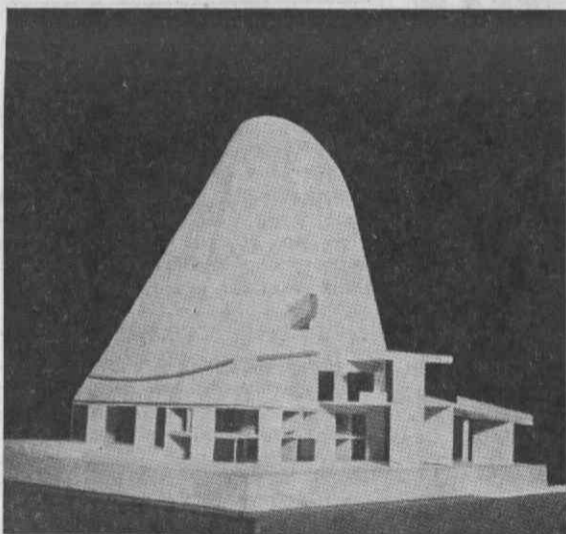
A Teologia Renovada nasce também daqui.

A codificação excessiva da Fé, o dogmatismo, opõe-se ao dogma, revelação de Cristo, pois a uniformização do pensamento e a seriação dos crentes se parece favorecer a fé em extensão fez-lhe perder a profundidade.

O «mea-culpa» de Paulo VI oferecido aos Ortodoxos, o desagravo do Cardeal Ritter prestado a Lutero, realizando o que há anos o Padre Couturier pedira, são um comportamento que parecem implicar cisma ou heresia. No entanto, foram factos da Igreja. Quem contesta Vaticano II? Mas o seu exemplo, — quem o disse? —, não é para hoje; é para daqui a uma geração! A Igreja andou mais depressa do que a Cristandade!

Compreendemos assim, contristadamente é certo, quanto andam longe do Vaticano II aqueles que se rebelaram contra o «Credo do Povo de Deus» pronunciado por Paulo VI ao encerrar, oficialmente, em 29 de Junho último, o «Ano da Fé», como sentimos

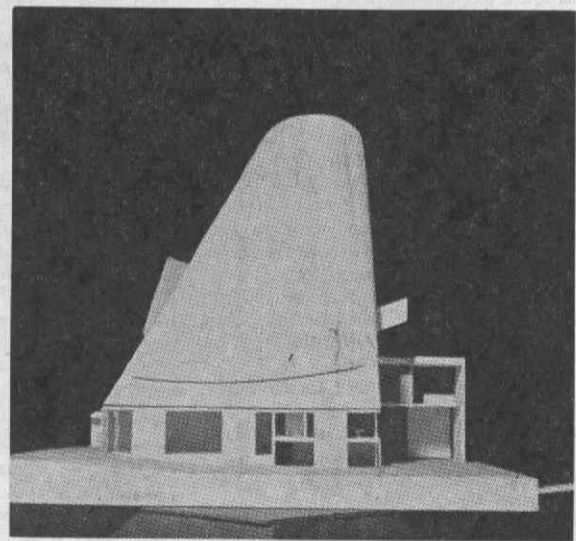
CONTINUA NA NONA PAGINA



Sétimo Congresso Mundial da Imprensa Católica. A Fé, para ser consciência, antes de ser formativa, é Informação. C. L. M. escreveu acerca dela para a «Guarda» sobre o segundo tema — «Uma Imprensa que muda num Mundo que se transforma».

PROGRESSO não é TRAIÇÃO

Bolonha foi uma fonte de Vaticano III! Corbusier, arquitecto, trabalhou com Lercaro, cardeal. E o moderno coabitou no sagrado. E a Igreja não deixou de ser Igreja. Deus não se mudou!



JORNAL é PROBLEMA

Às 5 da manhã o sol berlinês nos dava uns bons dias cheios de calor, não constituía para nós qualquer esforço o deslocarmo-nos às 8 para assistir à missa, na célebre Igreja Regina Martyrum.

Bom começo para ouvirmos o Padre Dr. Traber, Director do jornal «Moto» e da «Agência Mamba Press» da Radésia, falar do 3.º Mundo, dos seus grandes problemas e das soluções que lhe são impostas, tantas vezes erradas, porque a ajuda material nem sempre deve ser o primeira: «A ajuda material só faz sentido se a infra-estrutura da sociedade mudar e emergir uma nova hierarquia de valores».

«Os jornais representam no ter-

ceiro mundo uma força libertadora. Partem os elos da distância e do isolamento. Permitem regularmente o acesso a conhecimentos e acontecimentos para lá da observação e da experiência individual. Este facto tem um grande significado social, porque é um factor construtivo que permite ao leitor identificar-se primeiro com o seu país, depois com os que o rodeiam e finalmente com a comunidade das nações. «O jornal asiático ou africano tem uma grande responsabilidade — dizia o Dr. Traber — porque leva os leitores a um resultado de reflexão».

O Dr. Traber depois de diversas considerações estatísticas chegou à conclusão que na Ásia e na África, dentro de dez anos, o Evangelho tem de ser anunciado

através dos meios de comunicação social e termina dizendo: «A Igreja da Europa e dos USA só poderá renovar-se com a ajuda daqueles que estão isolados e na perspectiva de um mundo que se unifica».

O Prof. J. Ruiz Giménez, presidente da Paz Romana, que em breves palavras desenhou o mundo em que vivemos na sua visão prospectiva, terminou por dar algumas sugestões àqueles cristãos que se empenhavam na tarefa de obter uma Imprensa nova:

1 — «Tratar as notícias com exemplar procura da verdade.

2 — Tomar uma posição de vanguarda para a reconstrução do mundo baseada na bondade

CONT. NA QUINTA PAGINA

PUBLICAMOS abaixo, com o devido relevo e a justa oportunidade, a nota pastoral do Venerando Bispo de Aveiro, sobre a encíclica «Humanae Vitae».

A última encíclica papal aguardada em todo o Mundo desde há muito, conforme já referimos no último número, despertou vivo alvoroço de ressonância universal. Era a voz do Papa, com a força da própria voz de Cristo, a falar à Igreja dum problema dos mais humanos, delicados e candentes.

Por isso, Paulo VI haveria de dizer que nenhuma encíclica como esta, — e esta é a sétima! — O fizera sofrer tanto, tanto o levaria a pensar: pensando o Plano de Deus sempre ao serviço, afinal, da integral causa Humana.

Pastor atento, eco da voz do Papa, o nosso Bispo fala-nos da nova Encíclica.

«HUMANAE VITAE»

A palavra do Papa fez-se finalmente ouvir. Não é que a palavra do Papa tenha uma consistência própria, que repouse em si mesma, mas a sua garantia de verdade é ser eco da própria Palavra de Deus. Daí o seu valor e a sua projecção.

Há muito que as consciências andavam perturbadas com o problema da natalidade e a sua legítima regulação. Aqui e além, imprudentemente, tinha-se enveredado já por soluções ousadas que apresentavam em muitos casos, através dos deploráveis resultados obtidos, a marca de quanto era errado o caminho.

O Papa não quis precipitar-se. Para conhecer o que Deus quer de nós é preciso recolhimento, estudo, dobrar os joelhos e rezar. O Papa pensou e rezou antes de dizer à Igreja e ao Mundo o que a Lei de Deus requer de nós.

O objectivo da vontade de Deus não pode ser a infelicidade dos homens. Pelo contrário. Mas o Papa sabe — e todos nós sabemos também — que a Lei de Deus pode impor sacrifícios e, às vezes, sacrifícios heróicos. É verdade que, quando se está plenamente convencido de que a vida tem um sentido superior e se projecta para o «lado de lá», os sacrifícios que ela impõe revestem um significado diferente. Mas nem por isso as dores deixam de doer nem o homem está dispensado, dentro dos limites da sua consciência e das suas possibilidades, de tornar a vida mais humana.

O Papa não esquece os elogios que o Concílio consagrou às famílias numerosas e que elas são um manancial de valores para a Igreja e para a Pátria. Mas o Papa sabe também as dificuldades em que muitos casais se encontram. Por isso ele apela para os médicos e os biólogos para que apliquem o seu talento a tornar mais seguro e eficiente o «método dos ritmos» na regulação da natalidade. Ele apela também para os jovens para que se eduquem, com tempo e na altura própria, na virtude da castidade. Sem o hábito do domínio próprio a vida matrimonial pode tornar-se um inferno.

Reveste tantas implicações o gravíssimo dever de transmitir a vida humana, que nenhum de nós está dispensado, qualquer que seja a sua situação, de concorrer, com a sua quota parte, para que o dever seja cumprido de maneira que corresponda à vontade do Criador.

A doutrina da Igreja, que o Santo Padre acaba de proclamar, deve ser um poderoso estimulante para que se não pare na realização da justiça social e num esforço por uma mais equitativa distribuição da riqueza. Neste ponto as palavras do Papa são veementes e incisivas. Elas lembram aos governos e às empresas privadas deveres que, se não forem cumpridos, constituirão um grito da consciência dos pobres a reclamar que também eles têm direito a cumprir, em condições humanas, o que deles exige a Lei de Deus.

Foi um passo histórico, de uma projecção incalculável, o que a Igreja deu, ao proclamar, de novo, pela boca de Paulo VI, a doutrina sobre a regulação da natalidade.

É possível que espíritos mais débeis sintam a tentação de se afastar da Igreja, repetindo a palavra dos judeus, em certo momento da pregação de Jesus: «É dura esta linguagem!». Mas Paulo VI não podia ensinar outra coisa. Fê-lo de maneira clara, embora prudente, multiplicando as expressões de caridade e os apelos a todos quantos têm uma palavra a dizer e um dever a cumprir. Nesta matéria não há ninguém que não esteja, de algum modo, empenhado.

O Papa não esquece uma palavra aos sacerdotes. Essa palavra é uma palavra de ouro no campo da pastoral. Diz assim Paulo VI: «Não minimizar em nada a doutrina salutar de Cristo é forma de caridade eminente para com as almas. Mas isso deve andar sempre acompanhado também de paciência e de bondade, de que o mesmo Senhor deu o exemplo, ao tratar com os homens. Tendo vindo para salvar e não para julgar, Ele foi intransigente com o mal, mas misericordioso para com os homens».

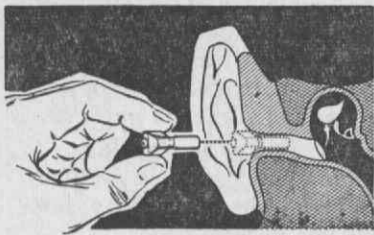
CONTINUA NA NONA PAGINA

Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296
AVEIRO



na próxima 3.ª feira, dia 13 de Agosto, das 15,30 às 19 h., onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: **ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA — MODELOS DE BOLSO — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI** (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) E OS **SENSACIONAIS MODELOS POPULARES.**

A **CASA SONOTONE** facultar-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 13, das 15,30 às 19 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto
Telefone 35602
Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa
Telefone 868352

Secretaria Notarial de Aveiro

PRIMEIRO CARTÓRIO

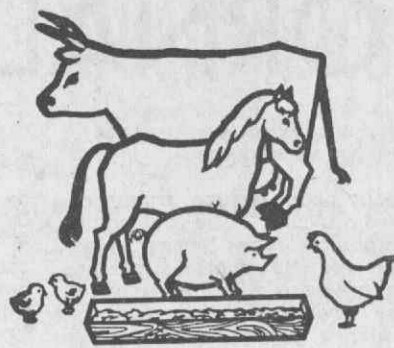
CERTIFICO, para publicação, que por escritura de três de Agosto de mil novecentos e sessenta e oito, de folhas quarenta e nove a cinquenta, verso, do livro próprio número **QUATRO-CENTOS E SESENTA E SETE-A**, deste Cartório, outorgada perante o notário Licenciado Joaquim Tavares da Silveira, José Machado Amador, casado sob o regime de comunhão geral de bens com D. Lucinda Damas Teles de Menezes, e António Augusto Machado Amador, solteiro, maior, ambos naturais da freguesia da Glória, desta cidade, e aqui residentes nas Ruas Dr. Miguel Bombarda, número treze, e Combatentes da Grande Guerra, número cento e vinte e nove, respectivamente, foram habilitados como únicos herdeiros de seu pai Silvério Augusto Amador, natural da freguesia e concelho de Ilhavo, residente que foi à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, número cento e vinte e nove, freguesia da Glória desta cidade, e aqui falecido na Casa de Saude Vera-Cruz, freguesia da Vera Cruz, no dia 5 de Abril do ano corrente, no estado de casado com Auzenda de Oliveira Pinto Machado Amador ou Auzenda Pinto Machado Amador, em únicas núpcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral de bens.

Está conforme ao original, nada havendo na parte

PRODUTOS

"MANJEDOURA,"

para os seus animais



Se quer ter mais carne
Se quer ter mais leite
Se quer ter mais ovos

só com produtos ► **Manjedoura®**

CARNEIRO, CAMPOS & C.ª, L.ª — Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO:

MARABUTO & C.ª, L.ª

Rua Hintze Ribeiro, 53 — Telefone 22071/2
AVEIRO

Precisa-se

Feitor único para a Quinta de Taboeira. Boas condições.

Tratar com urgência por correspondência ou pelo telefone n.º 91027 de Cacia, todos os dias pelas 14 horas.

omitida em contrário ou além do que aqui se transcreve ou narra.

Aveiro, Secretaria Notarial aos seis de Agosto de mil novecentos e sessenta e oito.

O 3.º Ajudante,

Luis dos Santos Ratola

GRATIFICA-SE

com 5.000\$00 a quem entregar um saco de mão perdido com alguns objectos de muito valor estimativo, tais como livro de missa antigo, escultura em marfim, medalhão em porcelana pintada, pulseira e volta em ouro, feitos de cordão.

Dirigir-se ao Cartório Paroquial da Sé de Aveiro.

Precisa-se

Criada para família respeitável em Luanda-Angola. Bom ordenado. Tratar na Rua Passos Manuel n.º 3, r/c — Aveiro (Bairro do Liceu).



PEÇAS DE ORIGEM

AGENCIA COMERCIAL **RIA** L.ª

Telefones 24041/4

AVEIRO

A M O L A F L E X



Molaflex®

... O VERDADEIRO

ARTIGOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS
MOLAFLEX — POLIFLEX — ESPUMAFLEX

DISTRIBUIDOR NO DISTRITO DE AVEIRO:

Sociedade Central de Combustíveis de Aveiro, L.ª

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 151 /A/B — TELEF. 24121

Molas Flexíveis, L.da

TELEFS. 22185/6/7/8

S. João da Madeira

ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços artesianos para captação de água, acaba de adquirir o mais moderno equipamento — **ÚNICO NO PAÍS** — para tais serviços e fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76

AVEIRO

A construção moderna exige parquetes de qualidade . . .

...parquetes IMPAR

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**
Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

Cursos de Férias

De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**

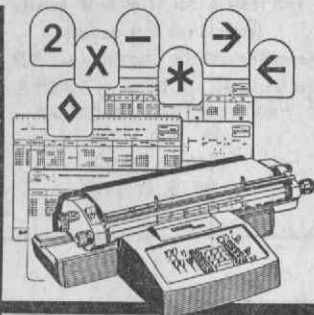
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado

Operador (a) Mecanográfico

EFIGEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22893 - AVEIRO

Mobiliá de jantar

DE CASTANHO TIPO HOLANDÊS

VENDE-SE

Resposta ao n.º 28.

VAMOS MODIFICAR!...

POIS!... POIS!...

MAS PARA MELHOR

PARA

J. PIMENTA, SARL

180 contos rendem-lhe 1.125\$00 mensais.

Garantido por 12 anos.

Na Amadora e Paço de Arcos.

Rendimento de 8 %.

Andares de 2 a 10 divisões.

Apartamentos mobilados no Centro da Amadora
Portas de Benfica, Reboleira, Paço d'Arcos, Parede, Alapraia.

Acabamentos luxuosos, construção especial com materiais duradouros, inclusivé caixilharias em alumínio.

Não confunda! Consulte-nos em:

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE
Tel. 933670

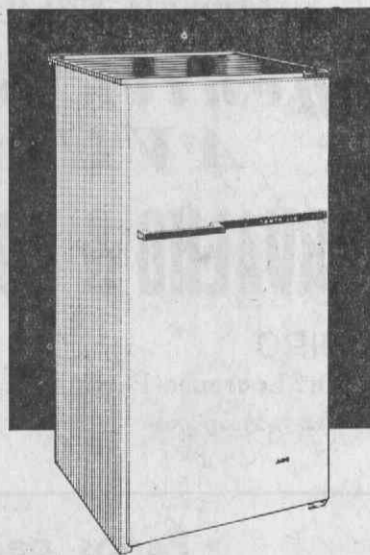


**Quem acerta no casar,
nada mais tem a acertar.**

(DITADO POPULAR)

Uma decisão certa e oportuna faz a felicidade de uma vida. Por isso, uma grande maioria de lares felizes dispõem de frigoríficos AEG-SANTO, com garantia de fabrico especializado e da mais moderna técnica.

consulte os agentes



AEG SANTO

UMA DECISÃO CERTA PARA TODA A VIDA

Agente em Aveiro:

Campos & Marquês, L.da

Rua Agostinho Pinheiro, 29

NOVO SERVIÇO

BOSCH

DE

RUNKEL & ANDRADE, L.da

a abrir em Agosto

Stand de vendas do material

Bosch - Blaupunkt - Eiseman - V D O

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 157

AVEIRO

Armazém ou oficina

PRECISA-SE

Aluga-se, local central, área 180 m2, Trata Rua de S. Roque, 13 - 1.º - D.to - Aveiro.

Empregado de balcão. Nesta Redacção se informa.

Anuncie no «Correio do Vouga»

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Paedicultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Mulheres — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 25182

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos OlhosConsultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcadaConsultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 58-1.º

Telefone 22706

AVEIRO

CASA NUN'ALVARES
PORTOARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIARequisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhosRua de Santa Catarina, 630
Telefones. 23586 - 23587

PORTO

Leia o «Correio do Vouga»

JOÃO PALMEIRO

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA

Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

DOENÇAS DOS NERVOS

Consultas às terças e sextas-feiras

Consultório: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq. — AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIASEx-Residente de Urologia
do Hospital BETH Israel de
BostonEx-Residente de Urologia
do Hospital BELLVUE de
Nova IorqueConsultas durante o mês de
Julho aos Sábados às 17 h.

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Dr.ª Maria Fernanda**Pinto Basto Graça****Médica especialista****Doença de Mulheres Ginecologia**

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro**JOÃO CURA SOARES**

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22348 { Domingos 24800
de Noite 24808 { Feriados 22288**Rui Pinho e Melo**

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º Esq.

Telef. 23 609

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁEx. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos**OPERAÇÕES**

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 23312**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

J. Cândido VazMédico Especialista
Doenças de Mulheres
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ª 5.ª e sábados, a
partir das 15 horas, com
hora marcada.Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

J. Rodrigues Póvoaex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

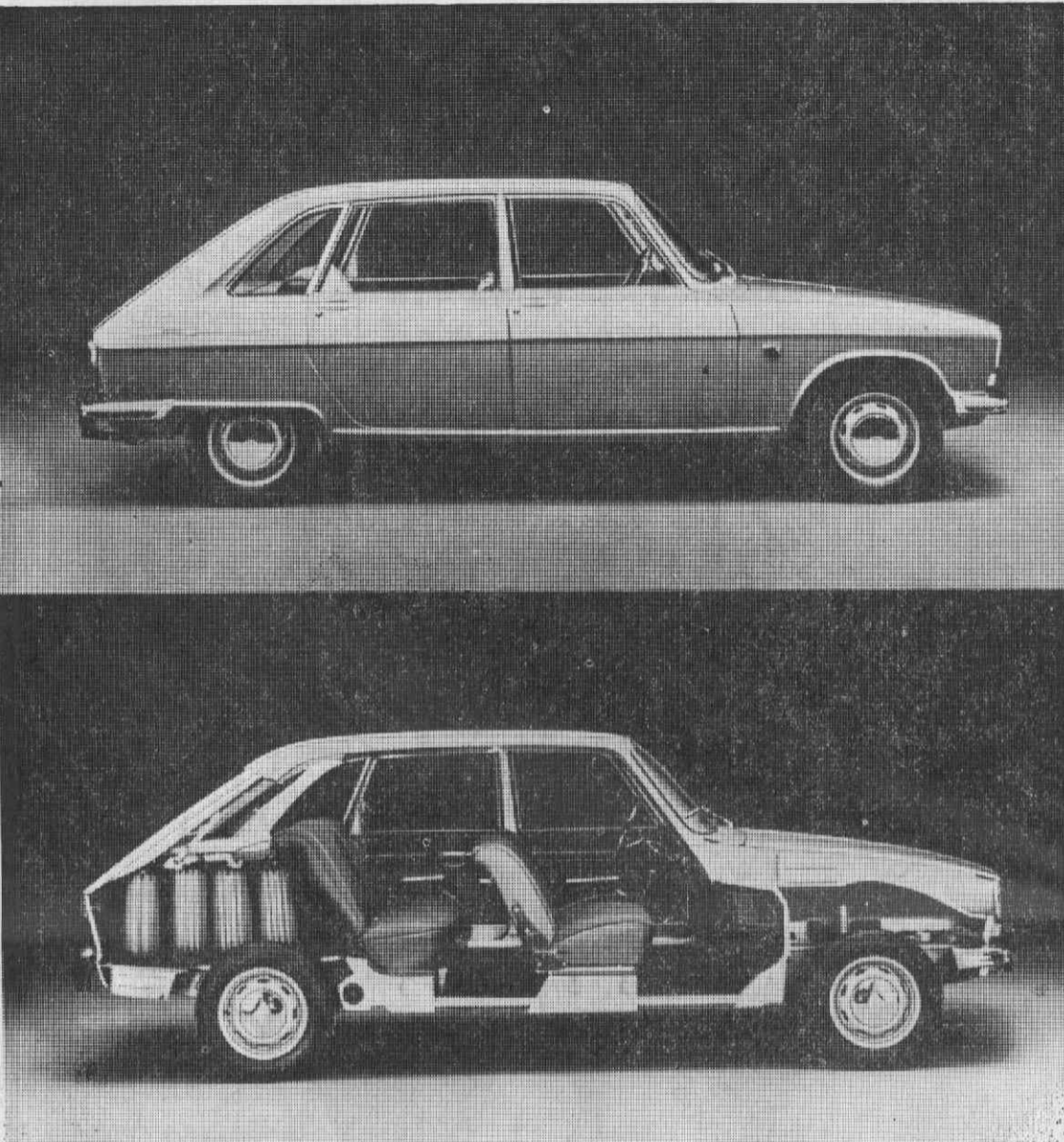
RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dr.º — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas
com hora marcada.Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dr.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital de Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

Renault 16: o mais importante não está à vista...

Não se admire se as linhas do Renault 16 vos surpreendem e vos agradam, ao mesmo tempo: a sua originalidade não é fruto dum acaso, mas sim o resultado natural duma concepção nova do automóvel, a partir do interior. O problema era criar um modelo rápido, confortável e seguro, com cinco lugares, um grande estradista europeu, capaz de se transformar, sempre que necessário, num vasto "station-

-wagon". Outras palavras era necessário descobrir a possibilidade de arrumar um "station-wagon" no interior dum carro de família. Tal facto é possível visto ser o Renault 16 o único carro no Mundo com o banco traseiro totalmente móvel (e não apenas dobrável), com porta-bagagem extensível, prevendo o interior 7 possibilidades diferentes de utilização do espaço útil. É por isso que o Renault 16 possui uma

porta especial de carga, na parte de trás, um volume de 1,20 m³ para arrumação de carga, um piso plano e uma suspensão eficiente e agradável tanto para os transportes frágeis como de passageiros. Este modelo agrada-vos-á, o que é lógico... Venha agora experimentar este carro, sentando-se ao volante para descobrir outros motivos, que tornam tão estimado e querido o RENAULT 16.

RENAULT
MONTADOR PELAS INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULTImportadores exclusivos: **UTIC** - Av. da Liberdade, 136 - Lisboa • Av. dos Aliados, 195 - Porto**Agentes para os Distritos de**
AVEIRO e COIMBRA**CARVALHO & SOBRINHO** - Comércio e Indústria, S.A. R. L.

AVEIRO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-A

Telef. 24472/27025/27026

COIMBRA

R. Dr. Manuel Almeida e Sousa

Telef. 27071-27072-27073

VENDE

COTA representando 40%
do capital da firma Boia &
Irmão, L.daCARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — AveiroSó se trata com o inter-
essado pessoalmente.Compre os seus livros na
Gráfica do VougaPanos paa lençol
Bodados - Ededons - Colchas
Enxovais completosArmazéns**PREÇO POPULAR**

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

«HUMANAE VITAE»

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Certo de que, nesta hora, o Papa é particularmente sensível ao apoio dos seus Irmãos no Episcopado e de todos os seus Filhos, escrevi ao Santo Padre a garantir-lhe a minha total adesão e a adesão do Clero da Diocese de Aveiro, cujos sentimentos conheço, à doutrina da Encíclica «Humanae Vitae», na esperança também de que os fiéis, a quem ela diz particularmente respeito, empreguem todos os esforços para lhe dar, com a ajuda de Deus, o mais respeitoso acatamento.

Peço aos Sacerdotes que em grupos pequenos e de maneira adaptada ao auditório e

sempre com a prudência e a delicadeza requeridas expliquem fielmente a doutrina da Encíclica. Essa explicação tem especial cabimento nos Centros de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.). É preferível este modo de elucidação dos fiéis, a fazê-lo em homilias perante uma assistência heterogênea, em que estarão presentes crianças também.

A todos os meus queridos Diocesanos recomendo a leitura atenta da Encíclica «Humanae Vitae». Não deixarei de rezar para que em todos ela encontre a fiel adesão que de todos o Senhor espera.

† Manuel, Bispo de Aveiro

Você, que goza de independência..., diga!

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

comprometer a coisa feita durante gerações de pessoas. É preciso coragem para recusar esses trabalhos e eu peço em nome do meu amigo, e de nós todos, que as pessoas com um mínimo de cultura e boa vontade não venham pedir trabalhos gratuitos. Se não houver de todo em todas as possibilidades, é preferível realizar o trabalho sem assistência dum técnico. Mais vale isso. Todavia é difícil acreditar nessa mingua de recursos, porque continua a havê-los para muito supérfluo; e porque um técnico bem inteirado das limitações do cliente, pode administrar melhor as verbas disponíveis, compensando de lon-

ge as despesas havidas com os seus serviços.

Como não há falta de trabalho, dizia eu ao meu amigo, temos obrigação moral de escolher os trabalhos, porque nem todos são bons se não garantem um mínimo de condições asseguradas do êxito final; e para os bons resultados contribui dum modo significativo a paz que confere uma remuneração justa do trabalho de cada um. Que a piedade não nos leve a situações degradantes.

Tem o meu colega muita razão e como viu fica aqui tudo bem explicado e sem escândalo temos a certeza dos nossos leitores.

NOVAS ASSINANTES

José da Costa Nunes—*Ilhavo*; Alfredo Tavares do Amaral—*França*; José Joaquim da Silva Dias—*Branca*; Mário Nunes da Fonseca—*Costa do Valado*; Consulado dos Estados Unidos da América—*Porto*; Manuel Tavares Júnior—*Rocas do Vouga*; Dr. Amândio Neves Albuquerque—*Angola*; D. Maria Joana Carrajola Ramos—*Aveiro*; Ederlindo Oliveira Marques—*Salreu*; D. Maria Alice Raposo Santos—*Aveiro*; José Fortunato Ferreira de Pinho—*Estarreja*; Ourivesa-

ria Vinício—*Aveiro*; Celestino Domingues Pereira—*Caldas da Rainha*; Artur Fortes Lelis—*França*; D. Maria José N. Neves Pratas—*Anadia*; Manuel da Silva Ferreira—*Venezuela*; João Marques Baptista—*Branca*; Manuel Marques Araújo—*Branca*; Eduardo Manuel Neves Fernandes—*Moçambique*; Sindicato da Indústria de Cerâmica—*Aveiro*; Manuel Lemos Amaral—*Brasil*; Padre António Marques de Castro—*Leiria*; D. Albertina Andias Bacelar—*Angola*; José Oliveira da Silva—*Aveiro*; Virgílio Mendes Narciso—*Gafanha da Nazaré*; Dr. Fausto Xavier—*Lisboa*; Américo Domingues Correia—*Gafanha da Encarnação*; D. Rosa Maria Gomes de Magalhães—*Aveiro*.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Progresso não é traição

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

que igualmente se arredam até do simples espírito evangélico aqueles que parece até exultarem em serem «filhos do trovão»!...

As citações que nos chegaram, em periódicos religiosos, extraídas de revistas como «Newsweek» ou «Commowal», ou ainda do diário-católico «De Volshrant», de Amesterdão, são infelizes, de facto! Perguntar se «poderá o Papa reconciliar-se com a Igreja Católica de 1968», é, sem dúvida, insinuação herética.

Mas se «O homem há que ser sócio de Deus», o cristão tem de ser operário na Igreja!... Por isso divulgámos nós o Primeiro Sínodo Episcopal.

um artigo escrito por MÁRIO DA ROCHA

Ao teólogo, a esse então, compete uma missão própria! Investigar, tem riscos!

A lição, afinal, é velha — e está por aprender. A admirável expressão vem de S. Gregório de Niassa: «vai de começo em começo, por começos que não têm fim» os concílios, factos maiores na trama secular da História da Salvação.

Paulo VI continua S. Gregório de Niassa: o concílio foi renovação pela fidelidade de hoje às fontes de ontem — de sempre!

Renovação da Igreja, o Concílio continua-se, e existe, na renovação da Cristandade — na nossa renovação.

Vaticano II se é «um programa para uma geração» — é ele o programa de hoje! Ou melhor: Ainda não se fez programa de hoje!


OMEGA


CONSTELLATION
De 3.600\$00 a 14.400\$00


SEAMASTER
De aço — 2.400\$00


LADYMATIC
De plaqué — 2.700\$00


ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM PEÇAS DE ORIGEM

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância, à sobriedade e à distinção.

AGÊNCIA OFICIAL
Relojoaria Campos
Frente aos Arcos
Telef. 23718
AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.



Colocação de Capitais

Qualquer quantia a partir de 50.000\$00

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA» chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas numa eficiente e rendosa aplicação de capital, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias por meio de financiamento em transacções hipotecárias e sempre em 1.ª hipoteca. Estas transacções dão um juro anual compensador e, gratuitamente, tem o interessado toda a assistência da nossa parte, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

As inúmeras transacções deste género realizadas por n/ intermédio em todo o país, são a afirmação do cuidado e garantias que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ próprio interesse consultem a:

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Mediadora Oficial

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º Telef. 20085/6/7
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º Telef. 366731 — 366812
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º
Telef. 27404 — 29045/6/7

Anunciai no «Correio do Vouga»

VENDE-SE

Palheiro em S. Jacinto. Falar com José Labareda — S. Jacinto.

Precisa-se

Mecânicos de automóveis. Auto Rectificadora de Neves & Moura, L.da, em Caneira - Mamarrosa. Telefone n.º 75269. Guarda sigilo estando empregado.

O «Correio do Vouga» vende-se na Gráfica do Vouga

M. da GOSTA e MELO
advogado
AVEIRO

Ausente para férias durante o mês de Agosto. Para expediente o escritório abrirá das 10 às 13 horas.

Stand Simca
DE
EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionário nos Distritos de Aveiro e Coimbra, dos automóveis SIMCA

Modelos Simca 1000 1100-1301-1501 e Break
Automóveis usados de diversas marcas
Facilidades de pagamento
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-A
Tel. 22760
AVEIRO

Precisa-se
Criada c/ mais de 20 anos, que saiba cozinhar. Para boa casa c/ máquina de lavar roupa e outros electrodomésticos. Bom ordenado. Informa esta Redacção.

São Paulo e São Lucas parecem contradizer-se! Colocados lado a lado, no mesmo domingo, a epístola e o evangelho mostram-nos a *contradição* viva que transforma um espírito humano numa vida cristã!

São Paulo diz: cada cristão tem o seu dom. Nem tudo é mau no homem. São muitas as vocações humanas. E todas elas são dons do Espírito Santo a abrir a Carne (o egoísmo) para o Espírito (generosidade).

E logo São Lucas acrescenta: Quem não tem consciência da imperfeição, não tem consciência de Deus. O homem não é todo bom. Ninguém se salva, nem ninguém nada salva por trazer a Cruz nas mãos, mas tudo se salvará quando se traz o Evangelho no peito.

E é este o grande sinal do Cristão: a consciência da sua fraqueza, o reconhecimento dos seus limites. A salvação não está no fariseu; é com o publicano que está o Salvador. E Cristo a dizê-lo! «A verdadeira religião é a do pobre»!

Por isso, o que essencialmente distingue o cristão é ele confessar-se entre os homens não ser ele necessariamente o melhor dos homens.

O cristão, quando vive o Evangelho, e sente a sua Mensagem universal, é levado a viver como que em remorso perante os outros: Por Deus, deverá dizer o cristão em cada dia: não julgueis a Igreja por mim. Eu sou cristão; mas não sou Cristo! No entanto para o Mundo, Cristo é o cristão! O mundo lê a Bíblia pelos cristãos.

Ora verdadeira religião é religião de pobres. Não é porque seja a pobreza humana a fazer a transcendência divina. Não, que o Deus de Isaac e de Jacob é, paternalmente, um Deus incómodo. Supõe a nossa indignação e constitui-a apelo de plenitude.

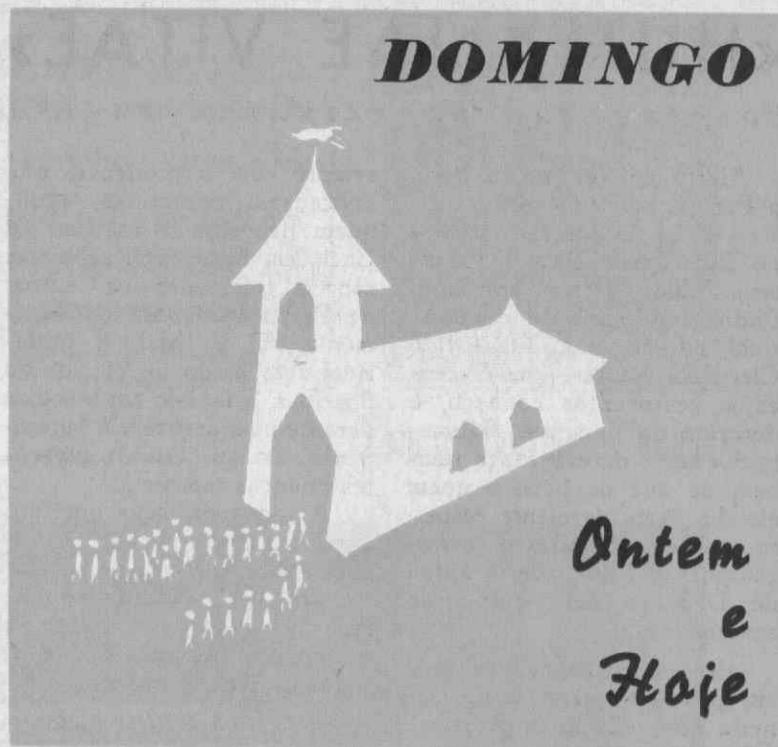
Deus não é rico por o homem ser pobre. Mas por o homem se reconhecer pobre, Deus o constitui rico. Não é o cântaro que faz a fonte! Mas a fonte só pode encher cântaros vazios!...

E o cristão não é apenas o homem que cre no pecado, mas a vida que acredita que a Ressurreição está na morte.

O cristão não será sempre o melhor dos homens. Mas só ele é sempre obrigado a reconhecer que não é o melhor! Pelo que sempre terá de se esforçar por ser melhor! Cristo para salvar vidas humanas, condena actos do homem!

E eis porque se o cristão não é o melhor dos homens — o Cristianismo é a melhor das religiões!

DOMINGO



Antem
e
Hoje

uma crónica escrita por M. ROCHA

A cena surgiu-me na rua com o mesmo imprevisto de folha virada pelo vento em livro aberto que temos para ler. E em vez dum texto em normando de corpo oito, surge-nos uma gravura de Durer!

Surpreendente, não é?!... Pois eu, também eu parei no largo! E lá me fiquei. Via, e ainda vejo, no ar a bocarra da tuba! E perguntava-me: — «Como podem braços de criança ter bofes para encher de música tão corpuda geringonça?».

A verdade é que aquele simpático gaiato, todo garboso na sua farda azul-escuro, bem me parecia ali uma estranha simbiose: a Música, nele, mostrava-o com a força dum Hércules de Calpe às costas, mas com uma sensibilidade de Orfeu que arrancava Euridice aos Infernos! É, ou não é verdade, ó Virgílio da Eneida? Ficou-me a [figural] Ficou-me toda a Banda! Mas que tocava a Banda? Qualquer bolero, qualquer fandango, alguma giga? Tocavam eles Mascagni ou Bizet? Falla ou Chabrier?

Não seil! Francamente já não seil! Sei que tocavam bem. E tão certos que o maestro estava ao lado. E quando me viu, entre velhotes, até os deixou e veio ter comigo. E éramos dois a ouvi-los!... A ouvir aquela banda que estava no largo tocando de pé!

Entre velhotes, disse. Sim, entre velhotes! E honra seja aos velhos e à Banda. É que aquilo era Música. E os jovens não estavam lá, porque a juventude, entre nós, só vai em músicas de palanque! E aquilo (repito) tinha, e era, Música! E os jovens gostam é de barulhos!

Foi assim naquela tarde em Aveiro. E assim foram, outras vezes, no Carmo, em Lisboa ou em S. Lázaro, no Porto! Eu, entre velhotes! Porque a Música estava lá. E lá não havia barulhos, por onde andariam os jovens?

É por isso que eu acho, entre nós, o Conservatório muito bonitinho. Nele tudo é bem! Será, por isso, que ele bem mais podia fazer? Já o concretizámos, por diversas vezes e modos. Particularmente com o exemplo último da Honner entre nós! E se assim dele falamos é porque dele muito esperamos. E ele muito pode dar! Gosto dos seus concertos. E vou lá! Mas, às vezes,

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

BANDAS de MÚSICA



Foi com estas palavras que acabou a conversa com um colega por estes últimos dias. Eram-me dirigidas. Eu, no entender dele, gozava de independência; e como tal, podia dizer coisas. Essas coisas deviam ser ditas no *Correio do Vouga*, onde sabia que eu colaborava com grande liberdade, ainda no entender dele, de expressão e de temática. Pois seja: partamos do princípio que tudo isto é verdade — a minha independência, a minha liberdade... etc. — e vamos fazer-lhe a vontade. Eu direi como se passou a conversa.

Quem deve ao merceeiro e se por acaso se cruza com ele na rua, faz gala em proclamar bem alto que está em dívida disto e daquilo e passará por lá amanhã para a satisfazer. O merceeiro também dirá em voz alta que não tem importância, depois se verá, etc.; e tudo isto sem sombra de mistério ou confissão envergonhada. Todavia, se as relações de deverdor — credor se situam em determinado domínio de serviços prestados, já o comportamento: *olhe cá, eu ainda devo...*, decorrer com muitas e engraçadas *vergonhas*. Se se trata de pagar ao médico,

ao engenheiro ou ao advogado, abordam-se honorários em meias palavras, fazem-se promessas de pagamento em tom indirecto, evita-se a palavra *devo* ou *dinheiro* e toca-se, sugere-se ao de leve, usando expressões bem vestidas.

Se tais procedimentos têm por objectivo dignificar as profissões liberais, os profissionais agradecem a intenção; mas se o resultado for de molde a dificultar-lhes a vida, *noblesse oblige* não basta para consolo.

E a nossa conversa decorria à roda destas ingratas questões de dinheiro...

O meu amigo referiu-se, a certa altura, a situações de miséria que se contrapõe, ao desafogo que, no seu entender, é absolutamente indispensável para se produzir *arte*. Discordei um bocadinho daquilo que poderia cheirar a nostalgia do mecenato. É que o mecenas já não existe. Naquele sentido pe-

lo menos de trabalhar em exclusivo para alguém ou numa única coisa de cada vez. O meu colega queixava-se que a Igreja deixou de ser o mecenas doutros tempos e desse modo a acumulação durante séculos de riquezas de arte... parou no século passado.

É um facto que não interessa lamentar, mas tomar de frente e colher lições: ninguém paga a *arte*, muito embora cada vez maior número de pessoas esperem *qualidade*. O profissional tem de a procurar a título suplementar, à sua custa, à custa dum trabalho mais árduo e exigente. Quem trabalhe em igrejas não espere poder colher grandes proventos. Para isso há um mundo de outras coisas que podem compensar muito mais. Deve no entanto exigir o mínimo, e isso é já muito difícil.

Neste aspecto, eu estava de acordo e tive de me peni-

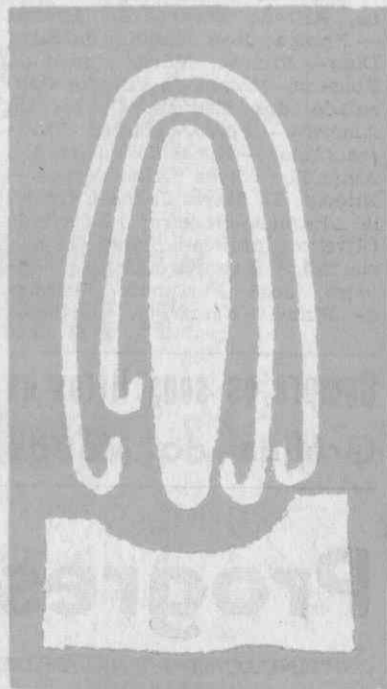
tenciar porque nem sempre procedi com aquela inflexibilidade saudável-quer para o profissional, quer para o cliente. Lembro-me de dois ou três casos. Prejuízo para o próprio cliente, porque este, por acanhamento, não dispõe e exige como se remunerasse o trabalho. Surgem erros irremediáveis que atingem o prestígio do profissional e vão

CONTINUA NA PAGINA NOVE

aggiornament^o **arquitetura**
RELIGIOSA

escreve o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

15 — Você, que goza de independência..., diga!



ANO XXXVIII — NÚMERO 1908 — AVEIRO, 9-8-1968 AVENÇA

Á
Biblioteca Municipal

47

AVEIRO